Pontificio Instituto das Mestras Pias Filippini

Comunicação entre nós

N° 8

Casa Geral
abril – junho 2021

...Louvado seja, meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
especialmente o meu senhor e irmão sol, o qual faz o dia e por ele nos alumia.
E ele é belo, e radiante com grande esplendor… de ti, Altíssimo, nos dá ele a imagem…!
(do "Cântico das criaturas")

Junho de 2021

Caríssimas,

As Conselheiras e eu ficamos felizes em receber as sínteses nas quais vocês relataram de que maneira deram destaque ao estudo da Laudato Sì, neste ano. Cada Comunidade local apresentou, de maneiras diversas, como levaram em frente o estudo, as atitudes e os conceitos que foram fortalecidos, as perguntas que suscitaram uma consciência maior e como propuseram caminhos a serem percorridos, para fazer a diferença. Não seria necessário, todavia desejei destacar das várias respostas e partilhar com cada comunidade local um aspecto que foi evidenciado. É impossível exprimir nossa satisfação pelo trabalho realizado e desejamos que todas sejam beneficiadas pelos esforços e ideias propostas.

Irmã Freweini Woldu, Superiora da **Região Mater Boni Consili - Etiópia** relatou o momento mais sofrido, durante as suas discussões foi a consideração dos efeitos desastrosos, dos horrores da guerra que elas sofreram na pele e de como o ser humano é capaz de destruir a criação de Deus!

Região Regina Pacis - India Irmã Maria Xavier comunicou que, durante este ano de estudo da *Laudato Sì*, as Mestras participaram de diversas experiências de oração em contato com a natureza. Como por exemplo: um dia, as coirmãs se ofereceram para fazer uma caminhada em silêncio total, na natureza, para experimentarem a beleza que Deus imprimiu nela e para sentirem o seu poder de cura. Ao retornarem, trouxeram consigo algo que lhes serviu de inspiração ou enriquecimento de sua vida espiritual. Cada uma partilhou sua experiência e o significado dos objetos que escolheram: plantas, pequenos animais, terra, água, etc. Este exercício de oração através da natureza serviu-lhes de grande enriqecimento e elevação espiritual.

Da **Região Mater Misericordiae – Eritreia** Irmã Mebrak Surafiel, Superiora Regional, partilhou suas reflexões e das coirmãs: "Como seres inteligentes temos a responsabilidade de usar os nossos talentos e de sentir-nos envolvidas na reparação dos danos causados à humanidade e à criação de Deus. Se protegermos o nosso ambiente, ele por sua vez nos protegerá... o povo daqui está lutando para sobreviver; não se pode falar, nem promover nenhuma defesa do ambiente. Os cristãos encontram conforto para sua fé só no Evangelho (Mateus 6, 31-34)".

Província Sacro Cuore – Itália Ao apresentar a síntese da programação realizada, a Superiora Provincial, Irmã Virginia Iamele, comunicou que, durante o retiro mensal, orientadas por um sacerdote, as Mestras meditaram sobre os principais temas da Encíclica. O *Grupo dos Leigos adultos Filippini, o Grupo Jovem Lu&Gi e muitas escolas*, orientadas por Dom Emideo Cipollone, realizaram juntos o programa de estudo. Os alunos tiveram aulas sobre "ecologia integral" e fizeram trabalhos de arte, música e dança. Decorações e desenhos evidenciaram a participação das crianças que tiveram a oportunidade de compreender a *Laudato Sì*. Os alunos com as aulas de "ecologia integral" aprenderam através da arte, música e dança. As decorações e os desenhos evidenciaram que também as crianças foram envolvidas e tiveram a oportunidade de manifestar o que entenderam sobre a *Laudato Sì*. Na Escola de Ensino Médio de Pescara foi realizado com arte e criatividade um espetáculo de dança intitulado: "*O Cântico do Sol*". Na escola do Estado, Irmã Caterina

Valentini, professora de Ensino Religioso, apresentou os temas da Encíclica por meio de um projeto intitulado: *"A terra em nossas mãos"*.

Na **Região Mater Christi – Inglaterra** a pequena comunidade de cinco Mestras celebrou o "*Tempo da Criação*" (1° de setembro a 4 de outubro) por meio de orações, salmos da criação e preces apropriadas, tiradas do cotidiano. Sob a orientação da Superiora, Ir. Barbara Ranere, assistiram a série de dozes vídeos do franciscano, Pe. Daniel Horan, como subsídio para a compreensão da *Laudato Si*' e, depois de cada sessão, discutiam o conteúdo. Elas decidiram viver cada dia louvando e agradecendo a Deus, nosso Criador pelos seus dons e por toda a criação.

A Superiora Provincial da **Província Sta. Lúcia Filippini - USA** Irmã Patricia Pompa, apresentou em live o estudo da *Laudato Si'* nos encontros comunitários do ano e nas jornadas mensais de oração. Cada capítulo da Encíclica foi apresentado por pregadores especialistas. Além disso, de setembro a fevereiro, Irmã Patrícia enviou uma programação mensal de estudo para cada comunidade. No final, as coirmãs pediram para apresentar propostas para serem vividas na vida cotidiana. Eis alguns esemplos das numerosas propostas feitas pelas Mestras para cada mês:

- Usar cada dia ou semanalmente o subsídio "*Piedade para a nossa casa comum"*, baseado na mensagem do Papa Francisco.
- Cultivar o espírito de gratidão que nos torne mais conscientes de tudo aquilo que recebemos como "dom" e que somos chamadas a ser administradoras responsáveis.
- Assumir atitudes que promovam a vida, respeitam a dignidade humana e combatam a exploração das riquezas naturais.

Da **Vice-província Mater Divinae Gratiae – Brasil** a Superiora, Irmã Maria Helena de Carvalho, partilhou os gestos e as conscientizações que foram fortalecidas através do estudo:

- A importância de rezar com a natureza, contemplar sua beleza e perfeição e a convicção de que não podemos viver plenamente sem a natureza;
- A certeza de fé que cada pessoa e tudo foi criado por Deus, como fruto do seu amor infinito;
- Estamos todos (humanidade e criação) interligados, comunicamos e nos completamos mutuamente;
- Hoje, mais do que nunca nos é exigido o uso responsável da água, eletricidade, tecnologias e outros instrumentos;
- Devemos cuidar e tornar o ambiente saudável para o homem de hoje e para as novas gerações;
- No Brasil precisamos de: - colaborar, embora discretamente, com a conservação da floresta amazônica; - sensibilizar os nossos alunos, colaboradores dos projetos sociais e as pessoas com quem encontramos - cultivar o respeito pelos "povos indígenas" que estão ameaçados pelos governantes e por alguns setores da sociedade;
- Cada uma de nós é convidada pelo Papa a examinar a nossa consciência, a mudar de estilo de vida porque todos somos responsáveis pelas mudanças climáticas e pela destruição do planeta;
- Os governantes devem criar políticas econômicas orientadas para ações concretas em favor da conservação da natureza e todo ser vivo em suas diversas manifestações.

Caríssimas, foi particularmente louvável terem envolvido os alunos, colaboradores e vários grupos numa tomada de consciência mais plena de que a terra, nossa Casa Comum, foi confiada à responsabilidade pessoal de cada um de nós. Foi exultante para nós termos sentido claramente a nossa comunhão com Deus, com a humanidade e com a criação: esta conscientização fortalece e dá um significado maior à nossa oração de louvor e de ação de graças, especialmente na Celebração da Liturgia das Horas. De agora em diante, tudo será mais fecundo, se colocarmos em prática o que foi proposto. O desafio que nos espera é que os nossos propóstitos se tornem uma maneira de viver, para que esse estudo estudo alcance o seu objetivo.
A nossa vida possa continuar a louvar e glorificar a Deu, em união com toda a criação. Esse é o nosso sincero desejo!

Sinceramente no Senhor,

Irmã Ascenza Tizzano, MPF
Superiora Geral

Província “Sacro Cuore” - Itália

Encontro on-line de Formação para os Pais: testemunho… ***(****a mãe de um aluno)*

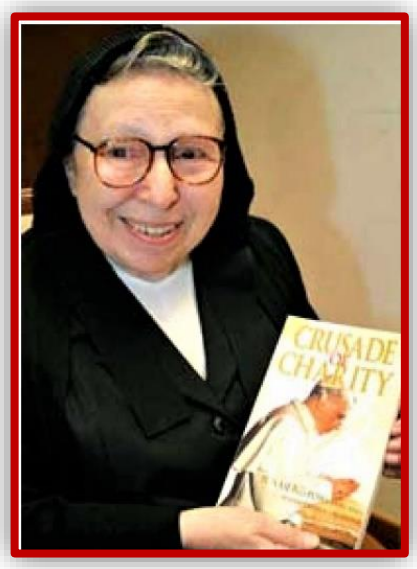
Aceitando o convite das Mestras Pias Filippini, de modo especial o da Coordenadora e, aproveitando dos poderosos meios de comunicação que nos permitem encurtar as distâncias, ouvi palavras ricas de fé e de entusiasmo dirigidas pelo prof. Piero Schiavazzi a nós, pais, no encontro que tratou do tema: "*O carisma educativo sempre atual de Santa Lúcia Filippini".*

Como professor, pai, ex-aluno das escolas das Mestras Pias, com exemplos concretos de sua vida pessoal, ele nos transmitiu um novo entusiasmo, fortaleceu a consciência da dignidade dos pais cujos filhos frequentam uma escola de “identidade católica”.
De um lado, recordou a vocação eminentemente popular das escolas abertas por Lúcia, numa época de crise e de pobreza *(…trajetória histórica!)*, com o obetivo de oferecer uma formação integral direcionada ao contínuo crescimento da pessoa, em direção à plenitude da existência que Deus estabeleceu para cada um em seu projeto irrepetível.

Por outro lado, nos alertou sobre o perigo do enfraquecimento do espírito e da consciência em nome de qualquer coisa ou de um negacionismo histórico que recusa e não reconhece o Cristianismo como ponto de partida para uma mudança decisiva para a humanidade tornar-se livre, através de um amor ‘autêntico’.

Lúcia alimentou este desejo: *"A fim de que Deus fosse conhecido por todos os pagãos e amado pelos pecadores e que os ereges acreditassem pefeitamente, eu não pouparia nenhuma fadiga, nem duvidaria em dar mil vezes a minha vida. ".*

Obrigada, Mestras Pias, eu também cresci no meio de vocês, com a graça de Deus vocês ainda preservam a beleza desta humanidade!!!



Irmã Margherita Marchione - *Comemoração em Roma*

Irmã Margherita Marchione, membro da Província “Sta. Lúcia F.”, USA, faleceu no dia 19 de maio de 2021. Estudiosa, escritora, conferencista, tudo isso, mas principalmente foi uma fiel, dinâmica e convicta Mestra Pia Filippini. É considerada a principal autora e defensora do Papa Pio XII, além do Vaticano, e mereceu o título de "*Defensora do Papa Pio XII", pela sua estensa obra de pesquisa, com a qual confutou aqueles que acusavam o Pontífice de não ter ajudado os hebreus, durante as atrocidades nazistas.*

Irmã Margherita escreveu diversos livros em italiano e inglês; foi professora universitária, convidada em programas de TV e de rádio; promoveu encontros na Itália e nos Estados Unidos, empregando todas as suas energias em prol da beatificação de Pio XII. No início da sua atividade, escritos e livros tratavam de algumas figuras importantes da história e da literatura italiana, mas quando assumiu o estudo sobre o Papa Pio XII, essa causa tornou-se seu único objetivo.

Pelo seu brilhante trabalho sobre este tema e por outras atividades acadêmicas, a notícia da sua morte difundiu-se imediatamente em toda a Itália no rádio, em videoclips, jornais, revistas, dentre elas a prestigiosa *Inside the Vatican*.

No mês de junho passado, o Advogado Emilio Artiglieri, Presidente do *Comitê Papa Pacelli Pio XII, convidou a Irmã* Ascenza Tizzano, Superiora Geral, para participar da Celebração Eucarística por ocasião da festa do Sagrado Coração, em sufrágio de Irmã Margherita, na Igreja de São Salvador em Lauro, Roma. Foi recordado Pio XII pelo 65° aniversário da encíclica por ele emanada sobre a devoção ao Sagrado Coração de Jesus *“Haurietis Aquas” (Bebereis água com alegria, nas fontes do Salvador).*

O celebrante foi o Cardeal Mauro Piacenza. Estavam presentes diversos Bispos, membros do clero, membros do *Comitê Papa Pacelli Pio XII* e o sobrinho do Papa Pio XII. A solenidade da celebração, a homilia e a música excepcional elevaram a magnitude deste evento.

Antes de iniciar a liturgia, o Cardeal entregou à Superiora Geral, Irmã Ascenza, um Certificado de Honra ao Mérito com a inscrição: *"Em memória da Irmã Margherita Marchione, MPF, pelo extraordinário e corajoso compromisso assumido em favor da causa do Venerável Pio XII"*. A todos os presentes foi distribuída, como recordação, a foto da Irmã Margherita *(foto acima)*.

Após a Liturgia, as Mestras participantes cumprimentaram o Cardeal e os convidados ilustres que teceram elogios e palavras de gratidão à Irmã Margherita.

O sobrinho do Papa Pacelli agradeceu muito a comunidade das Mestras Pias Filippini pelo apoio em favor da causa de beatificação do Papa Pio XII e pelo afetto filial dedicado ao seu tio.
Irmã Margherita não viveu muito para assistir a beatificazione de Pio XI, mas, sem dúvida, continua a sua **batalha em favor** desta causa, agora que se encontra diante do trono de Deus. Mulher gentil e de grande coração, era, ao mesmo tempo, determinada, motivada e incansável em atingir os seus objetivos.
O título da sua autobiografia, *"The Fighting Nun" (A Irmã que luta)*, descreve bem a intensidade de suas convicções. Façamos votos para que um dia a sua luta e o seu sonho se tornem realidade.

O sobrinho do Papa Pio XII

Região Mater Christi - Inglaterra

Reflexão…e compromisso!

A recente morte do príncipe Felipe foi muito sentida no Reino Unido. Grande respeito, honra e tributo foram os sentimentos que marcaram publicamente a longa vida do príncipe defunto. A sua existência de 99 anos se destaca de maneira positiva.

Os noticiários retrataram sua pessoa de maneira edificante e nos suscitou uma ideia: por que não procuramos render uma homenagem especial às coirmãs com as quais vivemos, e por isso, decidiram comunitariamente que no jantar de cada domingo, antes do respouso, elas tirariam à sorte uma coirmã para honrá-la e prestar-lhe homenagem. Certamente serão apontados os aspectos positivos. Cada uma fará a descrição dos dons, talentos e qualidades da coirmã "escolhida". Esta é realmente uma experiência gratificante e todos ficam na expectativa de chegar sua vez para dirigir palavras positivas e serenas. Esta iniciativa está contribuindo muito para fortalecer a nossa estima recíproca!

Região Mater Boni Consilii - Etiópia

- Caminhamos com dificuldade… mas com muita confiança!

Para toda a comunidade regional, a oração está sendo uma grande arma para enfrentar os diversos problemas do País em seu conjunto, problemas iniciados com o vírus do *COVID-19*, e seguido pela guerra.

As atividades de costume ainda não estão funcionando. As Mestras agradecem à Madre Geral e a todo o Instituto pelas orações, apoio, ajuda econômica em benefício dos pobres que vivem nas vizinhanças.

"Visitar os enfermos era para Lúcia um gratificante e santo ministério… Ela os consolava em seus sofrimentos e os exortava a confiar no Senhor"("*Palavras que falam ao coração*"). Além de rezar fervorosamente, seguindo o exemplo de Sta. Lúcia e forte nas dificuldades, as coirmãs visitam os desabrigados nos campos, os idosos e doentes em suas casas e ajudam os pobres. Estas são as principais atividades neste momento difícil e pavoroso que estão atravessando.
Apesar dos estudantes não poderem acompanhá-las como de costume, as Mestras continuam a visitar o hospital para desejar um breve restabelecimento e a alegria pascal aos doentes.

Centro para os cegos "Nossa Senhora do Perpétuo Socorro" –
Não está sendo sendo fácil para o Centro que acolhe pessoas portadoras de deficiência visual e suas famílias no enfrentamento deste período difícil, mas, graças às ajudas do Instituto, do MAC e de outros benfeitores, todos possuem recursos para viver. Eles receberam alimentos, detergente, carvão e outros artigos de primeira necessidade. Os assistidos manifestam a sua gratidão e rezam por todos aqueles que se esforçam para melhorar suas condições de vida.

Grupo "Filhas de Santa Lúcia"- Neste ano, todo o dia 13 de mês, o grupo das "Filhas de Santa Lúcia", participam com a comunidade da Celebração Eucarística na capela de Adigrat. Elas se sentem felizes em unir-se numa oração unânime, principalmente pela paz, neste tempo tão problemático.

Desde quando este artigo foi enviado à Casa Geral, a guerra foi novamente retomada, provocando grande preocupação do Instituto pelas nossas Coirmãs da Etiópia.

Região Mater Misericordiae - Eritreia
Um novo início!

Graças a Deus na Eritreia, depois de um ano de fechamento, as escolas, os centros de promoção feminina e de assistência espiritual foram reabertos e estão prestando seu serviço. Todos esperavam com impaciência estes dias porque o período de isolamento e o fechamento duraram longo tempo. Principalmente os cristãos sofreram muito por não poderam ir à Igreja, mas agora está sendo possível participar e celebrar a festa da Páscoa; todos agradecem a Deus.

Os alunos da nossa escola foram divididos em três turnos em razão da segurança. Seguem com rigor as indicações de usar máscara, lavar as mãos, manter a distância. Eles estão muito felizes de recomeçar porque o tempo de interrupção da escola foi longo e pesado.

Agora, Mestras e professoras leigas estão muito ocupadas a fim de procurar recuperar as aulas que não puderam dar, no ano passado. Em Tukul, Keren e Hamelmalo, as aspirantes voltaram para as comunidades e retomaram as aulas acadêmicas e o ritmo da vida normal. Também em Berakit as Mestras começaram a atuar nas pastorais da paróquia.

Em Hamelmalo, perto da nossa casa, inaugurou-se um colégio para estudantes; os jovens católicos participam da Celebração Eucarística e de outros momentos de espiritualidade em nossa comunidade.
No ano passado, por causa do corona vírus, tudo foi interrompido mas agora que tudo foi retomado, frequentam a Eucaristia dominical como de costume. Além disso, nos tempos livres, as Mestras lhe dão algumas orientações espirituais, necessárias para sua caminhada cristã. Eles são sempre gratos por esta bela oportunidade; não existe nenhuma igreja católica nos arredores e a área é ocupada pela maioria mussulmana, por isso, apreciam muito o que a Igreja está fazendo através da nossa comunidade.

As dificuldades sócio-política-econômica na qual vivem, colocam em dúvida a continuidade das nossas escolas. O Senhor conhece a dor profunda daqueles que com simplicidade e confiança de filhos, confiam em sua proteção.

Irmã Maria Alliegro, uma missionária apaixonada

A missão na Índia foi fundada em janeiro de 1987, por Irmã Giuseppina Di Raimo, Irmã Rosey Akkunnath e Irmã Marykutty Manakunnel. Um ano depois, em outubro de 1988, Irmã Maria Alliegro, membro da Província "Regina Apostolorum", Bristol, CT, USA, uniu-se às pioneiras da missão indiana. Ao incansável empenho destes quatro pilastres uniram ideias e talentos, disponibilidade ao sacrifício e confiança no Senhor; assim a pequena comunidade cresceu e se tornou Região.

A presença e os dons de Irmã Maria Alliegro contribuiram de maneira notável ao crescimento da nascente missão. Com a experiência de liderança adquirida nos Estados Unidos, Irmã Maria partilhou seus conhecimentos como professora e diretora, no planejamento escolar e no trato com os jovens e era conciente que esses benefícios são necessários na missão. Foi sempre grata à Província por havê-la preparado para este novo desafio.

Tinha quarenta e cinco anos quando chegou na Índia; cheia de vida e de energia, talentosa, corajosa, determinada, repleta de alegria entusiasmo. Abraçou a missão com todo o coração, oferecendo os dons que Deus lhe havia concedido. Foi sempre para ela um grande desafio esta terra de missão, a casa ainda não construída, a lingua, a cultura, a alimentação, costumes e usos diferentes dos da Europa e dos Estados Unidos. Mas nada impediu a Irmã Maria de seguir em frente. O seu rosto sempre sorridente irradiava a alegria de sua pertença a Deus. Logo aprendeu algumas palavras em Telugu, a língua local. O seu caráter amável atraia as crianças e ela ensinava-lhes a abrir os braços como Jesus na cruz: "*Quero bem a vocês deste modo*!" Cada vez que as crianças a viam, repetiam esse gesto bem felizes.

As viagens que realizou "*indo e vindo*" da Itália à Índia foram inumeráveis, longas e cansativas. Chegava no aeroporto e ainda devia viajar mais vinte e quatro horas de trem até Janampet. Este espaço de tempo era terrivelmente pesado, especialmente nos primeiros anos. Viajar pela Índia para abrir novos centros de missão, supervisionar a construção das casas e escolas com meios de transporte precários e estruturas rudimentares, suportar o calor extremo e atróz no verão, custava muito mais do que se pode imaginar. O grande desejo de Irmã Maria era realizar o sonho de Santa Lúcia "estar em todos os recantos da terra", e que o Senhor fosse conhecido e amado, era a motivação para seguir adiante. A sua forte determinação em cumprir os compromissos a ela confiados e o seu amor pela missão a fizeram superar qualquer obstáculo. Não se cansava nunca e jamais sentia que o Senhor exigia muito dela; seguia em frente com grande generosidade, sabendo que Ele a precedia e lhe abria novas portas. Trabalhou em colaboração com várias congregações da diocese, em diversos locais da Ìndia. A sua presença exemplar e a sua dignidade como religiosa atraia a admiração, o amor e o respeito de pessoas de todos os setores sociais.

Irmã Maria amava os pobres. Movida pela compaixão procurava benfeitores para ajudá-la a prover as necessidades deles. O povo dos vilarejos amavam chamá-la "*Peddamma*" - "*Grande Mãe*" não porque fosse a mais anciã, mas principalmente pelo seu "grande coração" que acolhia e abraçava todos.

Irmã Maria foi uma mãe, uma coirmã, uma mestra, conselheira, formadora, 'narradora', animadora, organizadora, facilitadora, criadora de comunidade, inspiradora e guia dinâmica, 'visionária' e uma grande missionária. A sua sólida convicção nos princípios da vida consagrada era visível em todos os encargos que lhe foram confiados.

A Região "*Regina Pacis"* é e será sempre grata ao Senhor por ter dado à missão Irmã Maria, uma pessoa maravilhosa pelo seu amor ao Instituto, sua preciosa contribuição operativa, seus esforços incansáveis pela crescimento e expansão da comunidade, sua sincera dedicação e empenho na evangelização, pelos seus inumeráveis sacrifícios, por ter enriquecido a vida de cada uma e de todas, pelo amor e solicitude que conservava em seu coração e, principalmente, por ter sido uma Mãe e Irmã. Todas agradecemos a Deus pela sua presença em nossas vidas.

Esta mensagem foi escrita pela Irmã Mercy Chakkiath, Conselheira Geral e membro da Região "Regina Pacis". O seu objetivo foi o de recordar o início da missão das Mestras Pias Filippini na Índia e a grande influência exercida pela Irmã Maria até sua morte.

DA'ALBÂNIA

Escola de Educação Infantil *"Sta. Lúcia Filippini"*- Tirana

Graças à disponibilidade das Irmãs da Sagrada Família, a Escola de Educação Infantil pode continuar com suas atividades, apesar da ausência da Irmã Marisa e Irmã Settimia.
Quando retornaram, manifestaram a profunda gratidão e grande apreço para com as professoras e o pessoal de apoio que assumiram com afeto e estima a "sua" escola, fazendo com que os pais dos alunos matriculados tivessem menos problemas com as mudanças.
Com a oferta de generosos benfeitores dos Estados Unidos, conseguiram organizar o prédio e realizar algumas reformas exigidas pelas leis em vigor.

Escola de Ensino Fundamental I e Educação Infantil*"Stella del Mattino"*– Berat

Maio foi um mês rico de atividades na escola de Berat, após um ano e meio de fechamento por causa da pandemia. Este mês iniciou-se com a Jornada *"Laudato Si'* " que teve como centro de atenção todas as coisas que o Deus Criador nos ofereceu. As atividades e desenhos mostraram o envolvimento dos alunos.

Para honrar Sta. Lúcia, **12 de maio**, foram apresentados trechos da vida da Mestra Santa. O tema para o Ensino Fundamental I foi: *"Lúcia, mestra da educação à beleza, e a sua preocupação com a família";* O Ensino Fundamental I com poesias, cantos e danças, colocaram em evidência o compromisso educativo da escola. *O Senhor abençoe as coirmãs pela generosa e incansável dedicação na difusão do Evangelho!*

Vice-Província Mater Divinae Gratiae - São Paulo, SP

***A Vice-província comprometida com a Laudato Si'*- Dez dias de estudo**

Irmã Brígida Schwmbach, MPF e os funcionários e colaboradores tiveram dez dias de estudo e trabalho, momentos preciosos sobre como cuidar da nossa *Casa Comum*. Juntos estudaram trechos da encíclica e o vídeo "*Laudato Sì, o renascer da esperança*! referentes à nossa *Casa Comum*. Depois partiram para os gestos concretos, plantando árvores da típicas e frutíferas do Brasil crescem exuberantes nesse ambiente.
Estudando o documento *Laudato Si'*, eles perceberam que é possível evitar muitos erros no cotidiano e, ao mesmo tempo, recuperar a natureza para o bem estar das gerações presentes e das futuras. Pequenos gestos e algumas atitudes pessoais farão a diferença e ajudarão a salvar a natureza.

O grupo apontou algumas ações concretas que poderão ser colocadas em prática:

- Riciclar materiais industrializados e fazer uso responsável da água (na higiene pessoal, riutilizar a água da chuva, etc...)
- Substituir as lâmpadas florescentes pelas de LED e utilizar a iluminação solar; utilizar os eletrodomésticos somente quando for necessário.
- Verificar a origem dos produtos adquiridos e se eles poluem o ambiente natural; tomar cuidado com o desperdício e a proliferação de produtos tóxicos, etc.

Destruir a nossa Casa Comum significa destruir também o ser humano.

Na ***Educação Infantil do "Colégio Santa Lúcia Filippini"*** **em São Paulo, SP,** a postulante, Kamilla Mota de Santana, fez um trabalho de sensibilização com os seus alunos sobre a importância da natureza e a necessidade de respeitá-la, admirá-la e agradecer o Pai Celeste que nos concedeu estes grandes dons. Cada criança plantou uma semente de girassol, cuidou todos os dias e seguiu o processo do seu crescimento. No final, cada uma levou para casa a sua plantinha para continuar a cuidar dela. As crianças fizeram assim uma bela experiência com a natureza.

Colégio "Nossa Senhora da Divina Providência" Peruíbe, SP - Os professores ajudaram os alunos a compreender a importância de cuidar e preservar a nossa *Casa Comum*. Eles aprenderam a fazer uso responsável da água e fizeram uma celebração na *Jornada mundial da água*. Aprenderam também a reutilizar garrafas plásticas e outros materiais e a usar folhas e pétalas em suas atividades de educação artística. Visitaram a horta e plantaram árvores na propriedade da escola. Esta iniciativa ajudou-os a se tornarem mais conscientes de que ainda é possível salvar o planeta com gestos concretos, valorizar a sua beleza, com sentimentos de alegria e orgulho de possuirmos tanta riqueza.

Todos nós somos chamados a tomar consciência e a fazer tudo o que é possível em benefício das coisas criadas. Não basta agir individualmente, é necessário unir os esforços e realizar as mudanças necessárias onde a vida humana e o ecosistema estiverem em risco.